



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE  
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL – ATES  
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO  
MORRINHOS  
JANEIRO A JUNHO DE 2012**

CONTRATO CT.DS.059.2011

**Porto Velho – RO**

**Junho 2012**



## **EMATER-RO**

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217 0774

[www.emater-ro.com.br](http://www.emater-ro.com.br)

### **Secretário Executivo da EMATER-RO**

Elisafan Batista Sales

### **Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO**

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

### **Coordenador Técnico e de Planejamento/EMATER-RO**

José Tarcísio Batista Mendes

### **Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO**

José Alípio Façanha Frayha

### **Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO**

Renata Rosa de Souza

### **Equipe Técnica ATES/EMATER-RO**

Érico Azevedo Secundino – Médico Veterinário

Fabiana de Souza Silva - Pedagoga

Geovani Marx Rosa – Engenheiro Agrônomo

Rufino Teixeira Lustosa Neto – Técnico em Agropecuária

Tulyana Azevedo Shzu – Engenheira Florestal



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



## **SANTO ANTÔNIO ENERGIA - SAE**

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216 1600 Fax: (69) 3216 1679

[www.santoantonioenergia.com.br](http://www.santoantonioenergia.com.br)

### **Diretor de Sustentabilidade**

Carlos Hugo Annes de Araújo

### **Gerente de Sustentabilidade**

Ricardo Marcio Martins Alves

### **Coordenador Fundiário**

Ivan Silveira

### **Equipe Técnica - SAE**

Ângelo Pinfari Modesto – Eng<sup>o</sup> Agrônomo

José Luiz Bernardo Borges – Eng<sup>o</sup> Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida - Geógrafo

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

Flávio da Silva Pereira - Estagiário

Priscila Guerrero Ortiz - Estagiária



## SUMÁRIO

<b>1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>5</b>
<b>2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1.1 Plano de unidade familiar – UF.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1.2 Área Agronômica.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1.3 Área Zootécnica.....</b>	<b>23</b>
<b>2.2 DIMENSÃO SOCIAL.....</b>	<b>30</b>
<b>2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>40</b>
<b>3. AÇÕES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>50</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>59</b>

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo, apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no primeiro semestre de 2012, relativas ao contrato firmado entre a Associação Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia S/A – SAESA.

O relatório demonstra os principais dados que refletem a atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) no reassentamento Morrinhos. Desta forma, foi elaborado um levantamento sistematizado das informações contidas neste período, o que proporcionará uma compreensão mais atualizada e sucinta dos resultados alcançados pelas famílias remanejadas.

Ressaltando que a equipe técnica da EMATER-RO, vem trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis voltadas a atender as pequenas unidades de produção familiar (UPF), fundamentadas nos conceitos de agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia, buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação.

## **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS**

As atividades foram realizadas conforme as metas estabelecidas no Plano de Ação para o Reassentamento Morrinhos, seguindo as dimensões econômica, social e ambiental, conforme a seguir:

### **2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA**

#### **2.1.1 Plano da Unidade Familiar – PUF**

Neste semestre, em diálogo com os agricultores foi realizado levantamento das expectativas sobre as propriedades rurais, objetivando a elaboração dos Planos da Unidade Familiar – PUF, sendo levantadas informações através de diálogos com os agricultores sobre as perspectivas produtivas para a propriedade, aspectos sociais relevantes em relação às questões familiares e que pode ter relação no foco do trabalho na propriedade. Desta forma, foi dado início a elaboração dos projetos individuais por família, objetivando a implantação de culturas que sejam do interesse do agricultor e nas quais ele tenha maior afinidade e viabilidade de trabalhar.

#### **2.1.2 Área Agronômica**

Como forma de avaliação do desenvolvimento produtivo do reassentamento Morrinhos foi realizado o levantamento do uso e ocupação de cada lote a fim de reajustar e reprogramar as demandas e identificar as principais limitações produtivas do reassentamento.

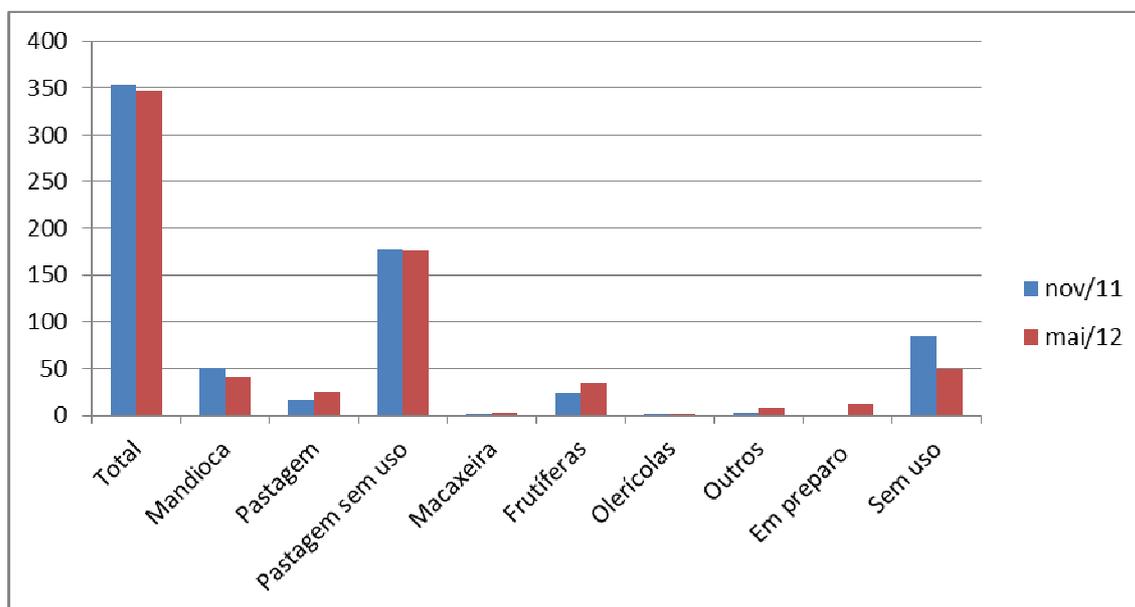


Gráfico 01. Comparativo de uso e ocupação dos lotes – Novembro/2011 e Maio/2012.

No 1º semestre de 2012 foram realizadas orientações quanto ao período adequado e forma correta de realizar o preparo do solo, sendo os mesmos orientados quanto a necessidade de calagem e adubação, seguindo as necessidades de cada lote de acordo com a análise de solo. Este trabalho foi realizado através de visitas, reuniões, palestras, intercâmbios e mutirões, levando em consideração as diferentes necessidades de cada cultura e perfil dos moradores.

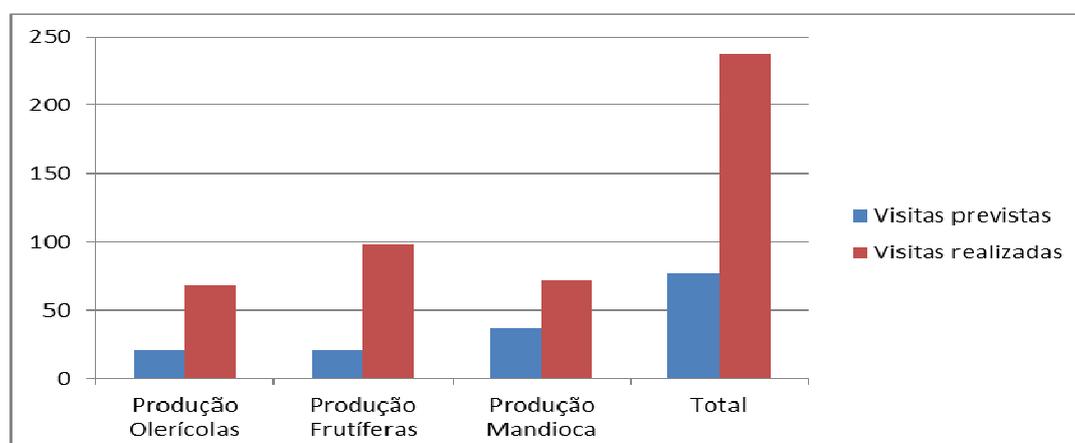


Gráfico 02. Número de visitas previstas e realizadas na área agrônômica. Fonte: Emater-RO.

Foram realizadas coletas de solo com orientação quanto a forma adequada de coleta e também sobre a importância em realizar o preparo do solo com calagem e adubação recomendadas, viabilizando, desta forma, a implantação e boa produção das culturas desejadas.



Figura 01. Orientação sobre coleta de solo nos lotes 22 e 23. Fonte: Emater-RO.

As visitas realizadas foram relacionadas às necessidades gerais da comunidade no aspecto produtivo sendo, dentro destas, prestadas orientações quanto aos tratos culturais dos cultivos já implantados nas propriedades, relacionados às espécies frutíferas, tais como: capina, retirada de ramos ladrões dos citros e adubação de cobertura, visando melhor desenvolvimento das culturas de interesse. Também, a equipe técnica tem instruído os agricultores a fazerem uso das leiras para plantio, uma vez que as mesmas são extremamente ricas em matéria orgânica, promovendo o bom desenvolvimento de culturas implantadas na mesma.



Figura 02. Bananeiras implantadas nas leiras do lote 18. Fonte: Emater-RO.

Demonstrações práticas de aplicação dos adubos em cobertura foram realizadas, uma vez que alguns agricultores têm dificuldade em realizar tratos simples como podas e adubação de cobertura, necessários para o bom desenvolvimento das mesmas. Nota-se que alguns agricultores como o Sr. João Barbosa, do lote 21; e Sr. Benjamin do Carmo, do lote 19, mesmo com estas demonstrações, visitas constantes e possuindo os insumos necessários, demonstram dificuldades em realizar os tratos necessários. Isso se deve a idade avançada dos mesmos e hábitos culturais trazidos ao longo da vida produtiva.



Figura 03. Demonstração de adubação de cobertura em citros nos lotes 19 e 21. Fonte: Emater-RO.

Outra orientação para os agricultores é o consórcio de cultivos para melhor aproveitamento de área, uma vez que a maioria das propriedades possuem espécies frutíferas em desenvolvimento e com espaçamento que permitem o consórcio com culturas anuais de pequeno porte. Na falta de interesse em trabalhar com esses cultivos, tem sido recomendado o uso e feita a distribuição de sementes de adubos verdes, visando promover proteção do solo, controle de plantas invasoras e disponibilidade de nutrientes às culturas de interesse.



Figura 04. Consórcio de amendoim com frutíferas no lote 04; e adubo verde no lote 35. Fonte: Emater-RO.

Foi realizada, no dia 09 de janeiro de 2012, reunião com os agricultores para discussão sobre compra coletiva, inicialmente relacionada à aquisição de calcário e composto orgânico. Firmada a união de 16 agricultores para efetuar a compra de 26 toneladas de composto orgânico, proveniente da empresa Organoeste de Cacoal-RO, sendo o frete subsidiado pela SEDES em parceria com a Emater-RO. Estas iniciativas demonstram que os agricultores estão buscando melhorias de produtividade de suas áreas de cultivo, seguindo as recomendações técnicas. A compra não foi efetivada desta forma, pois a SAE se propôs a fornecer o insumo a todos os produtores, como forma de nivelar as condições do solo para todos os reassentados.



Figura 05. Reunião para organização de compra coletiva de insumos. Fonte: Emater-RO.

No mês de abril, foi realizado o acompanhamento da entrega de insumos doados pela SAE aos reassentados. Dentre os insumos foram distribuídos 22,5 toneladas do formulado N-P-K 4-14-8 e 360 toneladas de

composto orgânico, totalizando 45 famílias beneficiadas, que efetivamente a utilização destes insumos irá promover a melhoria da fertilidade do solo, buscando produtividade satisfatória dos cultivos implantados.

Durante a entrega dos insumos, os agricultores foram orientados quanto aos cuidados a serem tomados quanto ao armazenamento dos mesmos. Posteriormente, foi realizado um trabalho de instrução quanto ao uso correto e dosagens recomendadas para os cultivos já implantados e a serem implantados futuramente.



Figura 06. Distribuição de adubo químico e composto orgânico. Fonte: EMATER - RO.

Na ocasião os moradores foram orientados a cobrir o calcário com lona plástica para evitar perda por ventos e, também, evitar chuvas que venham prejudicar a aplicação e/ou reação adequada do material. Porém, poucos moradores seguiram as recomendações, a maioria deixou o material desprotegido.



Figura 07. Distribuição do calcário. Fonte: Emater-RO.

Dando continuidade nas atividades visando o preparo de área para a próxima safra, foi realizado o acompanhamento da entrega dos implementos que fazem parte da patrulha agrícola doada pela SAE e oferecido treinamento para uso do trator e implementos agrícolas em parceria com o SENAR. Também foi realizada uma reunião no dia 19 de maio de 2012 com os agricultores, para apresentação e debate sobre os custos de operação da patrulha mecanizada. A equipe apresentou os custos da hora máquina viável para a manutenção e propôs o valor de R\$ 80,00, que foi acatado pelos participantes da reunião. Na oportunidade, foram entregues planilhas para agendamento de serviços e controle de horas e atividades realizadas com a patrulha.

Devido a pouca experiência dos agricultores em realizar trabalhos agrícolas dentro de padrões técnicos adequados, o serviço de gradagem feito pela patrulha agrícola vem sendo acompanhado pela equipe técnica, com intuito de garantir o bom preparo do solo. Ressaltando que em algumas áreas encontram-se maiores dificuldades em realizar o preparo adequado devido à grande quantidade de material vegetal proporcionado pela pastagem, demandando maior tempo e gasto no preparo do solo.



Figura 8. Acompanhamento do preparo de área realizada com trator da comunidade. Fonte: EMATER - RO.

Os agricultores estão se mobilizando para o preparo do solo, sendo que até o momento, somam 17 os lotes realizando preparos, entre estes, exemplos como os lotes 5 (Cipriano Rodrigues de Souza), 21 (João Barbosa dos Santos), 22 (Pedro de Jesus Silva) e 48 (Claudio Batista da Silva), havendo novos agendamentos para datas próximas.

Verificando a necessidade de formação de grupos para compra de insumos e venda de produtos, a equipe técnica propôs a implantação de pólos produtivos relacionados aos cultivos de maior interesse dos agricultores e que promovam viabilidade econômica.

Com o fim do período chuvoso os agricultores têm sido estimulados a realizarem implantação de hortas, uma vez que existe menor incidência de doenças neste período, por possibilitar o controle da umidade através da irrigação. Além dos lotes 10, 15 e 23 que já estão trabalhando com olerícolas visando obtenção de renda, buscou-se atrair outros agricultores que tenham interesse para este tipo de cultivo, mesmo que para implantação de hortas domésticas buscando promover a melhoria na qualidade alimentar das famílias.

Buscando definir e fortalecer o grupo de produtores foi realizada dia 29 de fevereiro de 2012, reunião de incentivo à implantação de polo produtivo de Olerícolas no reassentamento Morrinhos, contando com a participação de 19 agricultores. Nesta ocasião, os agricultores foram incentivados a iniciar a formação de grupos dos interessados em trabalhar com tipos de cultivo de

interesse comum, no intuito de facilitar transporte e comercialização dos produtos. Entre os presentes, 03 agricultores informaram ter interesse em trabalhar com olerícolas, com interesse maior do Sr. José Osvaldo, do lote 23, em iniciar o trabalho em grupo. Também foi possível perceber que existe muita resistência em alguns agricultores nesta forma de trabalho coletivo, em caráter de economia solidária. Para minimizar este fator, são promovidas atividades que demonstrem as vantagens relacionadas à formação de grupos produtivos.



Figura 9. Reunião para incentivo de implantação de pólo produtivo de olerícolas. Fonte: Emater-RO.

Dia 10 de maio de 2012, foi realizada palestra sobre implantação de hortaliças, com a participação de 16 agricultores, que foram incentivados a iniciar a atividade mesmo que para subsistência. Foram esclarecidas dúvidas sobre a construção do canteiro, altura e larguras ideais, informados sobre a necessidade de calagem e adubação adequadas para o bom desenvolvimento das plantas. Também foram orientados sobre escolha das espécies, época de plantio e sombreamento. Para agricultores que visam a atividade comercial, foi recomendado o uso de bandejas para preparo de mudas, exigindo menos esforço e mão-de-obra, proporcionando desenvolvimento uniforme das plântulas, entre outras vantagens. Como resultado, os agricultores dos lotes 35, Sr. Edinaldo e Sr. Tomaz, lote 15, estão motivados a aumentar a área de plantio e melhorar o manejo.



Figura 10. Palestra sobre cultivo de Olerícolas. Fonte: EMATER - RO.

Nos trabalhos sobre implantação de hortas, observa-se que além dos agricultores que já possuem produção e comercializam seus produtos, novos moradores têm demonstrado interesse no trabalho com hortaliças devido ao retorno rápido e pequena área necessária para implantação, como no caso do lote 15, Sr. Tomaz Cardoso que está realizando preparo de área para ampliar cultivo de pimenta de cheiro, maxixe e quiabo. Também, no lote 32, o Sr. Francisco Martins está iniciando plantio de pimenta de cheiro com finalidade comercial. No lote 05, o Sr. Cipriano Rodrigues e no lote 13, Sr. Erivaldo Maciel estão sendo orientados a investir na produção de cheiro verde (cebolinha e coentro) devido a facilidade de venda, sendo que já iniciaram cultivo destas espécies.



Figura 11. Sr. Tomaz e Sra. Otacília realizando colheita de maxixe e pimenta no lote 15. Fonte: Emater-RO.



Figura 12. Preparo de local para cultivo de olerícolas nos lotes 05 e 32. Fonte: Emater-RO.

Nas atividades relacionadas à implantação de espécies frutíferas foram realizadas diversas atividades em busca de promover melhoria de renda aos agricultores com interesse nesta atividade a nível comercial.

As visitas com orientações quanto ao preparo de covas com calagem e adubação plantio e cobertura em frutíferas, têm sido constante, os agricultores são sempre lembrados da importância em adotar esta prática para garantir o bom desenvolvimento das espécies de interesse. Também foi recomendado manter a cobertura morta decorrente da capina de plantas invasoras, visando promover proteção do solo e menor perda de água por evaporação e também quanto a controle de pragas e doenças evitando perdas consideráveis. Desta forma foi realizado preparo de calda bordalesa e extratos naturais junto com os agricultores sendo também repassados produtos comerciais.

Destaca-se o agricultor do lote 35, Sr. Edinaldo, que vêm tendo bons resultados com a produção de melancia, em duas safras em sua propriedade. O mesmo demonstrou interesse em se especializar no cultivo desta cultura, devido a produção rápida e facilidade de venda da fruta na região de Porto velho. A equipe técnica vem acompanhando o agricultor e propondo metodologias para maximizar a produção.



Figura 13: Melancia colhida no lote 35. Fonte: EMATER - RO.



Figura 14: Área com plantio de melancia, lote 09. Fonte: EMATER - RO.

A fim de formar grupo de agricultores para atividades comuns, foi realizada reunião de incentivo à implantação de pólo produtivo de Frutíferas, contando com a participação de 19 agricultores, sendo que destes, 03 agricultores se mostraram interessados em tornar a fruticultura renda principal da propriedade.

Visando incrementar o aumento das áreas de plantio de espécies frutíferas de interesse dos agricultores, foram promovidos contatos com instituições parceiras e também com agricultores para aquisição de mudas, sendo também realizado um intercâmbio em Cooperativa para que os

agricultores tomem conhecimento de trabalhos coletivos que estão promovendo efeitos positivos para produção de frutas na região.

Foi realizada a entrega de duas mil mudas de abacaxi, adquiridas em Abunã e doadas para o Sr. Cláudio Batista, do lote 48, tendo em vista que o agricultor demonstrou interesse em trabalhar com a cultura e possui área que viabiliza sua implantação e que apresenta boa drenagem. O agricultor ainda se dispôs a seguir as recomendações técnicas necessárias para obter produção satisfatória e posteriormente viabilizar o fornecimento de mudas para demais reassentados.



Figura 15. Entrega de mudas de abacaxi no lote 48. Fonte: Emater-RO.

Realizada no dia 15 de fevereiro de 2012, visita ao viveiro de mudas de bananeiras da Cooperativa Agrossustentável de União Bandeirantes UNICOOP, beneficiada pelo Programa Tempo de Empreender. Os agricultores puderam observar as mudas micropropagadas em laboratório, que são utilizadas pelos agricultores da cooperativa, adquiridas em uma empresa de Minas Gerais. O técnico da EMATER, Dilmar Elias dos Reis, que acompanha o projeto, informou sobre as vantagens e custos para aquisição desse tipo de muda. Os agricultores de Morrinhos ficaram maravilhados e surpresos em conhecerem este sistema de propagação e demonstraram interesse em futuramente adquirir este tipo de muda, que apesar de ter maior custo, apresenta muitas vantagens em relação às mudas convencionais.



Figura 16. Visita ao viveiro de mudas de bananeira da Unicoop, em União Bandeirantes. Fonte: Emater-RO.

Buscando atender solicitações dos agricultores em adquirir mudas de bananas da variedade Prata, para implantação dos pólos de produção, foi contatado pelos extensionistas um agricultor no distrito de União Bandeirantes, que fez doação de mudas de bananeiras pretendidas. Sendo realizado nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2012, um mutirão com a participação de 04 agricultores do reassentamento Morrinhos, mais equipes formadas pelos reassentamentos Santa Rita e São Domingos, para realizar a retirada das mudas. O reassentamento Morrinhos foi beneficiado com 800 mudas que foram distribuídas para 20 famílias.



Figura 17. Retirada de mudas na propriedade do Sr. Paulino e distribuição de mudas no reassentamento. Fonte: Emater-RO.

Nos dias 21 e 22 de março de 2012, foi realizado com agricultores dos reassentamentos Morrinhos e Santa Rita, após resposta positiva do agricultor

Nilson de União Bandeirantes, viagem para retirada das mudas de banana cumprida. A SAE disponibilizou um micro ônibus e a EMATER, em parceria com a SEMAGRIC, disponibilizou o veículo para transporte das mudas. Totalizaram 22 agricultores dos dois reassentamentos, sendo 9 de Morrinhos, para a retirada de 1.500 mudas de banana cumprida, com finalidade de realizar multiplicação, auxiliando na implantação do pólo produtivo da cultura no reassentamento. Desde o início foi proposto pela Equipe de ATEs que fossem realizados canteiros e/ou cultivo definitivo que viabilizem manter irrigação no período de estiagem para que não ocorra perda das mudas.



Figura 18. Reassentados carregando mudas de banana adquiridas em propriedade no Distrito de União Bandeirantes. Fonte: Emater-RO.

Através da parceria entre EMATER-RO e a ONG RioTerra, foi realizada doação de 500 mudas de cupuaçu para 26 agricultores que demonstraram interesse. Cada beneficiado recebeu com 20 mudas, aproximadamente. Os lotes contemplados foram: 1, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 14, 15, 18, 19, 23, 32, 33, 35, 42, 44, 45, 48, 49 e 50.



Figura 19. Distribuição de mudas de cupuaçu fornecidas pela ONG Fundação Rio Terra em parceria com Emater-RO. Fonte: Emater-RO.

Visitas de acompanhamento técnico foram realizadas visando melhoria da produtividade de mandioca. As orientações foram realizadas com enfoque no preparo do solo, calagem, adubação, época de plantio, alternativas para aquisição de manivas e regularização de casas de farinha.

Buscando tornar o agricultor mais informado sobre os custos de produção, foram realizadas ações com os agricultores dos lotes 12, 27 e 39, que estão diretamente envolvidos com a produção de farinha, através da farinheira instalada no lote 39, para os cálculos do rendimento de produção, onde se pesou aproximadamente 01 tonelada de mandioca e após processamento pesou-se a farinha produzida (aproximadamente 200 kg), obtendo rendimento de 20%. Através destas informações e outras que serão levantadas, busca-se obter valores que promovam melhor custo/benefício tanto para quem cultiva a mandioca quanto para quem produz a farinha, uma vez que está sendo incentivada a implantação de pólos produtivos de mandioca para a produção de farinha de qualidade no reassentamento.

O Sr. Francisco da Silva Braga, do lote 27, um dos proprietários da casa de farinha, informou que produz farinha há muitos anos e que nunca soube dizer a produtividade obtida em relação à quantidade de matéria-prima, demonstrando grande satisfação nessa informação, estimulando-o a iniciar melhor gerenciamento de sua atividade.



Figura 20. Pesagem da mandioca e fabricação da farinha no lote 39. Fonte: Emater - RO.

Também foram realizadas duas reuniões nos dias 22 de maio e 26 de junho de 2012, com agricultores interessados em realizar plantio de mandioca para próxima safra. Foi tratado sobre preparo adequado do solo para cultura da mandioca, enfocado o porquê da necessidade da calagem e época adequadas de realizações da mesma, sendo também realizada orientação quanto a adubação, dosagens e métodos de aplicação utilizando o composto orgânico, adubo químico e alternativa para aquisição de manivas vindas do Reassentamento Riacho Azul. Com a solicitação para que os agricultores informem a equipe com antecedência do interesse na aquisição de manivas, foram traçadas estratégias para preparo das áreas visando maximizar o uso dos implementos, evitando deslocamentos desnecessários. A primeira reunião contou com a presença de 9 moradores, dentre estes, 7 lotes: 18, 42, 45, 47, 48, 49 e 50, pretendem realizar plantio da cultura para produção de farinha, somando a área total de 12 hectares. Na segunda ocasião, participaram 22 moradores.



Figura 21. Reunião sobre implantação de cultivo da mandioca. Fonte: EMATER - RO.

Na palestra sobre implantação de casas de farinha, dia 26 de junho, foram informados que no estado e município ainda não há legislação específica para produtos de origem vegetal, mas que se encontra em andamento a aprovação o Serviço de Inspeção Municipal – SIM. Foi discutido sobre a importância em se adequarem as Boas Práticas de Fabricação mesmo que minimamente, para viabilizar a venda de seus produtos em feiras e mercados. Como os moradores dos lotes 18 (Francisco Ferreira da Silva) e 45 (Pedrina Bastos da Silva) pretendem, em breve, instalar casas de farinha em suas propriedades, foi recomendado que ao iniciarem a construção sejam adotadas medidas que possibilitem a regularização futura do estabelecimento. Isto é possível através da adoção de requisitos básicos durante o início da construção, como altura mínima do pé direito, distância adequada da residência e fossas, uso de piso queimado e isolamento para evitar entrada de animais. O encontro contou com a participação de 22 moradores.

### **2.1.3 Área Zootécnica**

Neste semestre, as visitas de orientações técnicas para o sistema de produção animal nas áreas avícola e bovina, ocorreram conforme segue.

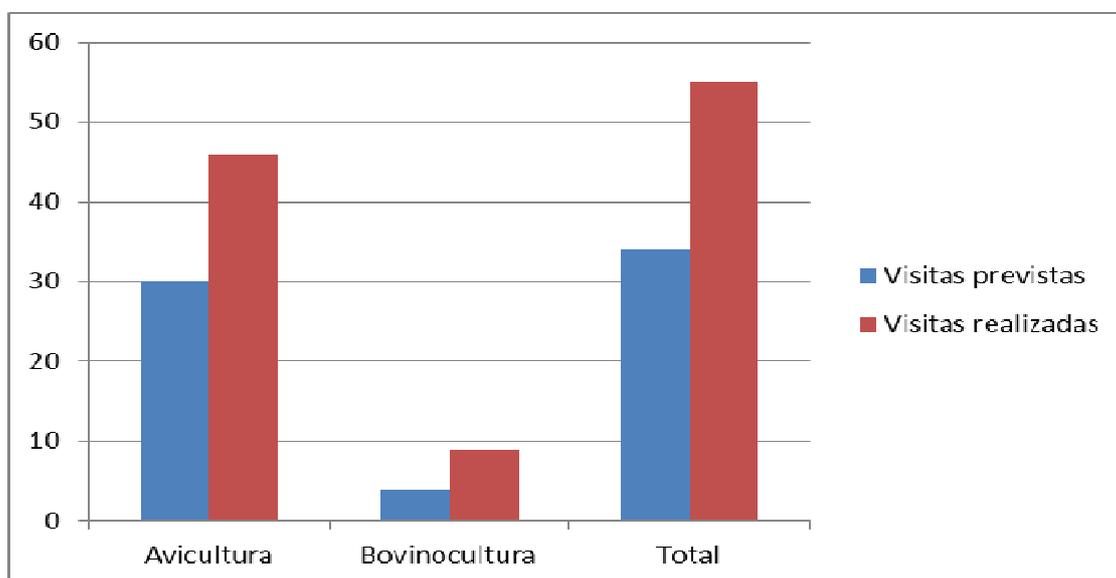


Gráfico 03. Número de visitas previstas e realizadas na área zootécnica. Fonte: Emater-RO.

Na produção Avícola estavam previstas 30 visitas, foram realizadas 46 visitas de sensibilização e mobilização das famílias para produção em avicultura; orientação sobre instalações, construções de galpão, manejos higiênico-sanitários, nutricional, produtivo, planejamento da atividade e custo-benefício.

Em visitas realizadas nos lotes 05, 06, 12, 42, 45 e 47, algumas galinhas foram diagnosticadas com doença de natureza respiratória, por conta do período chuvoso. Todos os casos foram atribuídos à falta de estrutura aviária adequada. Então, foram orientados a isolar e tratar as aves doentes, com limpeza, desinfecção e reforma do galpão aviário (elevação do piso, instalação de cortinas, etc). Em relação ao lote 06, do Sr. José Cerqueira, também foi orientado a descartar os frangos brancos refugados e investir nas linhagens (raças) caipiras.

O resultado foi que todos conseguiram controlar a doença nos plantéis de aves sem realizarem maiores reformas nos galpões aviários, como no lote 12, que optou por construir piso de madeira que mesmo não sendo ideal, amenizou a formação de poça de lama e também passou a investir em aves caipiras “pé duro” que são bastante resistentes às doenças. No caso dos

reassentados dos lotes 05 e 45, afirmaram que após vender os lotes de aves iriam realizar as reformas necessárias.



Figura 22. A esquerda presença de poças de lama no interior do galpão aviário antes da construção de piso de madeira; à direita após piso construído, lote 12. Fonte: Emater - RO.

Dando continuidade ao trabalho de orientação, foi realizada palestra, no dia 27 de fevereiro de 2012 no Centro de Atendimento ao Reassentado - CAR, sobre produção de galinha caipira de corte e postura que contou com a participação de 12 pessoas. Discutiu-se os principais pontos para construção de galpão aviário, como: escolha do local, sentido a ser construído, altura do pé direito, altura do piso, capacidade de lotação de aves por m<sup>2</sup>, etc., construção da área de pastejo; equipamentos; principais cuidados no manejo; custo de construção; custo de equipamentos; custo de produção; e lucros com a comercialização.



Figura 23. Reunião sobre criação de galinha caipira. Fonte: Emater - RO.



É importante ressaltar que na reunião foi incentivada a utilização da madeira e palha (encontradas no lote da maioria) para construção do galpão aviário; dessa maneira gera grande economia sem comprometer a função da estrutura. Também foi explicada a importância da utilização de vacinas para prevenir doenças, como a coriza que tem ocorrido com certa frequência no reassentamento e construção de local adequado para isolar aves doentes. Muitas informações como orçamento e manejo sanitário, foram obtidas através das visitas instrucionais (IDARON; SEAGRI).

As atividades coletivas, aliada com as visitas, tiveram como resultado incentivo para iniciar ou potencializar a criação de galinha caipira. Ao término do período chuvoso, realizou-se nova reunião junto com os reassentados interessados em aderir o plano de criação de galinha caipira nos lotes 09, 22 e 45, onde foi assumido compromisso de prazo para início e término de construção de galpão aviário através do acompanhamento técnico. Ao longo do processo apenas a Sra. Pedrina construiu o galpão aviário.

Seguindo o plano de criação de galinha caipira, a Sra. Pedrina já recebeu os pintinhos, seguiu corretamente as orientações de limpeza, desinfecção de aviário e instalação de berçário, houve o manejo no recebimento dos pintinhos que vêm se desenvolvendo normalmente. As mesmas orientações foram realizadas nos lotes 05, do Sr. Cipriano Rodrigues de Souza, lote 13, Erivaldo Maciel de Moura e lote 17 Evaneide Ramires de Lima. A Sra. Evaneide seguiu corretamente, o Sr. Erivaldo apenas não instalou uma fonte de calor no centro do berçário aviário. Já o Sr. Cipriano não utilizou a cama para forrar o piso aviário e não ofertou água com açúcar no momento do recebimento dos pintinhos, somando que na manhã seguinte foram encontrados pintos molhados, ocasionando a de 13 pintinhos.



Figura 24. Berçário aviário no lote 45 e lote 17. Fonte: Emater – RO.

Referente à estrutura aviária, os agricultores dos lotes 05, 13 e 17 há tempos vêm sendo orientados a reformar os seus respectivos galpões aviários, pois o pé direito baixo e a falta de elevação do piso em relação ao solo pode futuramente causar danos a sanidade e a produção das aves.

Para baratear os custos de produção, principalmente da ração, os reassentados foram orientados quanto ao manejo alimentar, quantidade média do consumo para cada tipo de ração de acordo com a faixa etária das aves, também orientados sobre as linhagens (raças) caipiras indicadas. Através dessas informações foi possível se organizarem entre eles para efetuarem a compra dos pintinhos e da ração de forma coletiva sendo devidamente assistidos.

Na bovinocultura foram realizadas orientações sobre instalações, manejo de pasto e manejo sanitário de bovinos. O Sr. Marcio Camilo, do lote 33, pretende criar bovinos de corte mesmo após ter sido incentivado a investir na produção de galinha caipira, participado do intercâmbio de ovinos e da nova reunião que mostrou através de cálculos e outras ferramentas a não viabilidade da criação de bovino de corte para a realidade do reassentamento. Após todas essas ações, o reassentado afirmou está convencido da inviabilidade dessa criação, mas como se trata de um sonho e por dispor de segurança financeira quer seguir adiante. Portanto, foi elaborado e aprovado pelo o mesmo o plano de criação de bovinos, que prevê a obtenção de pequenos lucros a longo

prazo, a área de pasto foi estimada através da planta baixa do lote 33. Já foi construído o curral e desembarcador.



Figura 25. Construção de curral lote 33 do Sr. Marcio Camilo. Fonte: Emater - RO.

Na campanha de vacinação contra a aftosa, o Sr. Euclides da Silva Rodrigues, do lote 09, o Sr. Francisco Martins, do lote 32, foram orientados a executar a vacinação de suas vacas, respeitando a obrigatoriedade. O Sr. Francisco Martins da Silva por possuir bezerra de idade entre 3 e 8 meses, foi orientado a vaciná-la contra a brucelose. Como para vacinação da brucelose exige-se a responsabilidade técnica de médico veterinário cadastrado, foi agendada e cumprida a vacinação e marcação da bezerra, conforme as exigências do Plano Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose. Na ocasião à bezerra e os demais bovinos foram vacinados contra aftosa e clostridioses.



Figura 26. Vacinação contra aftosa no lote 32. Fonte: EMATER - RO.

O Sr. Francisco Martins vem sendo constantemente orientado a implantar manejo de pasto rotativo para prevenir degradação do pasto, mas afirma que a idade, saúde e capital financeiro comprometem tal realização. Essas razões também comprometem a investir na produção de leite por também requerer manejo minucioso. Recentemente construiu desembarcador do curral. Como alternativa é incentivado a investir na avicultura caipira para fins comerciais, pois é rentável e exige menos trabalho físico.

Foi realizada reunião sobre criação de bovinos no dia 29 de março de 2012, na Escola Tancredo Neves, que contou com a presença de 15 participantes, com ênfase na discussão sobre escolha da forrageira, importância do pastejo rotativo, manejo alimentar, sanidade animal, boas práticas de ordenha, qualidade do leite, custos e lucros. Os agricultores foram informados também sobre a inviabilidade da criação de bovino de corte em pequenas propriedades e os desafios da criação de bovinos, como o tamanho dos lotes, uma das razões para se justificar o pouco interesse em investir nesse tipo de criação, conseqüentemente de início não haverá produção suficiente de leite para se requerer um tanque de resfriamento de leite. Então a solução sugerida foi produzir leite para o consumo próprio, vender excedentes.



Figura 27. Reunião sobre criação de bovinos na Escola Tancredo Neves, 2012. Fonte: Emater – RO.

Visitas domiciliares para vacinação dos caninos e felinos do reassentamento contra a raiva, que é uma doença de preocupação de saúde pública, pois a mesma pode ser transmitida ao ser humano. Foram vacinados

animais dos lotes: 01, 04, 05, 06, 07, 10, 12, 14, 17, 19, 22, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 49, totalizando 57 animais.



Figura 28. Vacinação de canino no lote 10. Fonte: EMATER-2012

## 2.2 DIMENSÃO SOCIAL

Durante esse semestre, as visitas foram direcionadas para fazer a verificação dos problemas sociais enfrentados pelas famílias reassentadas. De acordo com a percepção de cada caso, foram feitas orientações pertinentes na intenção de trazer solução às situações encontradas.

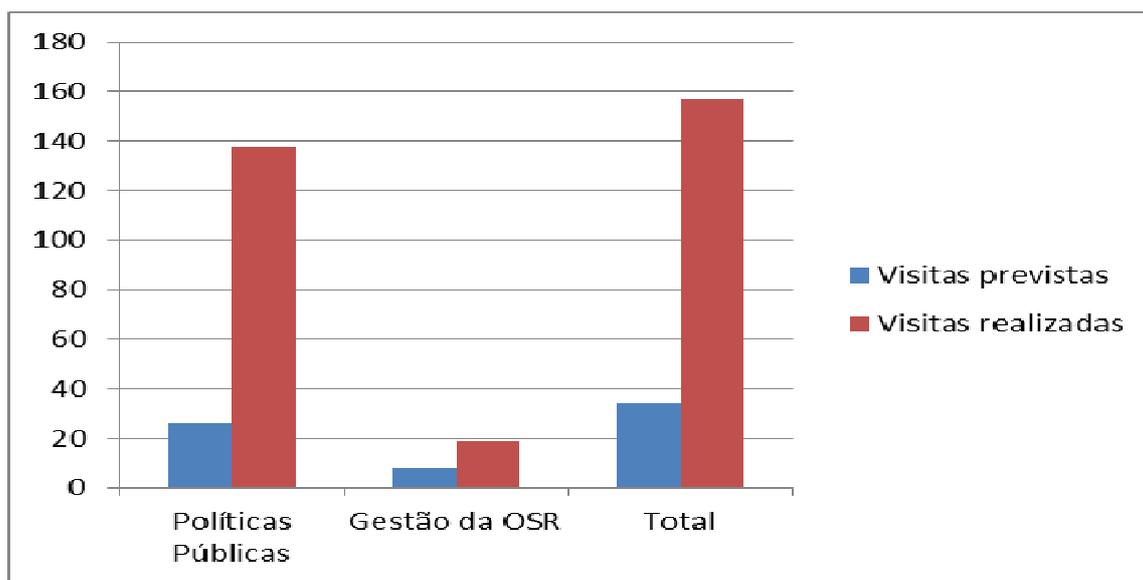


Gráfico 04. Número de visitas previstas e realizadas da dimensão social. Fonte: Emater-RO.



As visitas realizadas com vista ao desenvolvimento social, se definiram a partir da demanda do reassentamento e pela execução do plano de ação. Foram previstas 26 visitas, realizadas 138 visitas domiciliares de orientação sobre a saúde, enfocando a importância da realização dos exames preventivos anuais (exame das mamas, papanicolau, próstata); higienização bucal, controle e cuidados da diabetes; uso de filtro solar, chapéu/bonés e roupas adequadas na exposição ao sol; o uso de hipoclorito de sódio na água; cuidados e controle da hipertensão arterial através de visitas periódicas ao médico; redução do sal na alimentação e ingestão líquido no decorrer do dia. Também houve orientações quanto à importância dos cuidados com a saúde de todos os seus familiares, tanto nos aspectos físicos, do corpo e ambiente, quanto nos aspectos emocionais.

Foram prestados esclarecimentos sobre os programas e benefícios sociais. No lote 20 para Maria Sandra Pereira Alves foi dada orientação quanto às documentações necessárias para obtenção da guarda de menores a luz do Estatuto da Criança e Adolescente – ECA.

Foram realizadas orientações aos reassentados interessados sobre o programa Bolsa Verde. Ou seja: os beneficiados são pessoas que dependem da floresta para o sustento próprio e exercem atividades extrativistas, pesca, colheita da castanha, babaçu, fibras, açaí e, na maioria dos casos, praticam atividades agrícolas de subsistência. Para participar deste programa é preciso estar devidamente inscrito no benefício social CadÚnico, ficando encaminhado o cadastramento dos agricultores dos lotes 12,14 e 28, para um possível acesso destes no Bolsa Verde.

Foram beneficiadas 46 famílias com entrega de hipoclorito de sódio. Na oportunidade foram orientados a usar 01 (uma) gota de hipoclorito por litro de água, visto que os poço nos lote podem ter vulnerabilidade às infiltrações das superfícies capazes de contaminar a água potável. Orientou-se que utilizasse o hipoclorito preferencialmente na água utilizada para beber, pois a água é desinfetada para exterminar organismos patogênicos e conseqüentemente, evitar as doenças de transmissão hídrica, sendo este um instrumento muito

valioso na promoção e preservação da saúde, refletindo na redução da mortalidade infantil e doenças transmitidas por bactérias, protozoários e vermes.

Foram realizadas visitas de incentivo a implantação de hortas doméstica, como é o caso dos reassentados dos lotes 22 (Pedro de Jesus Silva), 48 (Claudio Batista) e 32 (Francisco) que aderiram as orientações, pois o cultivo de hortaliças nos quintais constitui uma alternativa para suplementar a dieta das famílias que residem no campo. Portanto, além das hortaliças terem um crescimento rápido, pode ser cultivada em pequenos espaços no próprio quintal de casa, ou em vasos, baldes, latas recipientes que serão reaproveitados, evitando jogá-lo no lixo, e contribuindo ainda com a conservação do meio ambiente.

Os objetivos das orientações visam despertar o interesse e também estimular os reassentados a terem um hábito saudável, através de ações educativas, para que as famílias aumentem o consumo de hortaliças e venham favorecer a segurança alimentar, além de ser uma terapia ocupacional (a horta, quando conduzida com prazer, é uma terapia eficiente para afastar problemas como estresse, depressão e outros). Vale ressaltar que as orientações visam ao cultivo de alimentos orgânicos, pois os benefícios proporcionados pela horta deixam de existir se forem utilizados agrotóxicos e adubos químicos, uma vez que as hortaliças contaminadas provocam intoxicação e podem causar graves danos a saúde de pessoas.

Para os reassentados que já têm um conhecimento, e pequeno cultivo de plantas medicinais, a exemplo dos lotes 06 (Sebastiana Calmo), 32 (Maria Conceição) e lote 21 (João Cardoso), foram orientados a melhorar o cultivo com outras plantas medicinais, e na medida em que os demais moradores necessitassem destas plantas, orientou-se que fosse repassado não só folhas/galhos para chás ou xaropes, mas sim mudas para que os demais iniciem o cultivo, fazendo então uma troca de conhecimento entre os mesmos.

Acompanhamento da Sra. Sebastiana Calmo, do lote 06, e Maria Lopes, do lote 07, ao Instituto de Previdência – INSS para dar início ao processo de



aposentadoria, sendo possível a realização do agendamento da Sra. Sebastiana Calmo, para a Sra. Maria Lopes não foi possível o agendamento, sendo encaminhada ao Sindicato dos Trabalhadores para orientação sobre os trâmites legais e execução desta ação, visita e acompanhamento da mesma a instituição acima citada que, após a regularização dos documentos, será orientada para o agendamento de início ao processo de aposentadoria.

Foi verificada uma grande necessidade de se continuar orientando os moradores sobre a prevenção contra o mosquito da dengue e malária, devido ao período chuvoso e em virtude dos moradores terem o hábito de deixar nos quintais utensílios que possam juntar água. Este trabalho educativo requer tempo e conscientização para que os mesmos tenham iniciativa própria de fazer um trabalho preventivo contra os mosquitos. Como resultado desta ação, podemos mencionar a Sra. Maria Amorim, do lote 32, cujas vasilhas que seriam descartadas estão sendo reutilizadas para plantio de flores.

Foram realizadas visitas domiciliares para verificar a disponibilidade das mulheres em formar um grupo que possa desenvolver atividades em conjunto, para trabalhar a formação de valores éticos e atitudes coletivas. Identificamos o interesse das mulheres em desenvolver algumas atividades coletivas como o curso de crochê em barbantes.

No dia 26 de janeiro de 2012, foi realizada a primeira etapa do curso de associativismo. O curso buscou difundir a importância e a força do associativismo e os muitos benefícios que ele comprovadamente produz para a comunidade. Como resultado desta primeira etapa do curso foi notório o interesse do presidente da associação e da vice em se compreender sistemas de gestão administrativa, e em reestruturar e motivar os demais sócios. O curso foi ministrado pela assessora técnica e cooperóloga Maria Irenilda.



Figuras 29. Curso de Associativismo no Reassentamento Santa Rita. Fonte: Emater-RO.

Durante o semestre, foram realizadas visitas para orientar os sócios da ASDAMOR sobre o dever de cada um perante a associação. Orientou-se também sobre os benefícios que os sócios poderão buscar para o reassentamento Morrinhos junto com o Presidente, não sobrecarregando apenas a diretoria e sim fazendo um trabalho coletivo. Como resultado desta ação, os próprios sócios foram de casa em casa para colher assinatura para a lista de presença da reunião que aconteceu no dia 28 de janeiro de 2012. Também foi orientado que a diretoria registre em cartório a ata da Assembleia Extraordinária, que aconteceu no dia 28 de janeiro, pois só então a diretoria estará válida perante a lei.

No acompanhamento a associação, foram realizadas visitas e reuniões de orientações aos sócios da ASDAMOR, pautado em assuntos de regularização com suas obrigações financeiras em relação à associação. Houve a participação e contribuição da equipe na Assembleia Extraordinária no dia 28 de janeiro de 2012 que aconteceu na sede da associação, para eleição de nova diretoria. Na oportunidade os membros da associação solicitaram que a extensionista social redigisse a ata da reunião.



Figura 30. Participação da equipe de ATES na Assembleia Extraordinária da Associação ASDAMOR. Fonte: Emater-RO.

No período de 01 de fevereiro a 28 de março, realizamos encontros semanais com as mulheres reassentadas, para executar um curso de crochê em barbante, que na oportunidade, foram orientadas sobre o projeto “Afinidade”, os segmentos que o mesmo irá abranger, complementando com atendimento psicossocial. Nesta atividade contamos com a participação de 08 mulheres do reassentamento.



Figura 31. Curso de crochê em barbante. Fonte: Emater – RO

Foi realizada no dia 14 d abril de 2012, uma reunião na escola Tancredo Neves para tratar de assuntos referentes à formação do Grupo de Convivência. Esta atividade teve a presença de 21 reassentados dos lotes: 05, 06, 07, 10, 13, 14, 18, 19, 22, 23, 24, 27, 28, 29, 39, 42, 43, 46 e 48. Onde os moradores se comprometeram a participar ativamente para fazer este evento juntamente com a equipe de ATES.



Figura 32. Reunião referente à implantação do Grupo de Convivência. Fonte: EMATER - RO.

Foi realizada uma reunião, no dia 25 de abril de 2012, para orientação e organização administrativa da associação ASDAMOR, onde os presentes participaram expondo suas opiniões e buscando melhoria para a administração da associação. Esta atividade teve a participação de 05 reassentados dos lotes: 12, 18, 22, 38 e 45.



Figura 33. Reunião referente à organização administrativa ASDAMOR. Fonte: EMATER - RO.

Realizado no dia 26 de abril de 2012, um evento cultural na escola Tancredo Neves, onde os alunos encenaram uma peça teatral sobre violência doméstica e, posteriormente, participaram de uma palestra sobre violência doméstica, com participação de 21 reassentados dos lotes: 10, 12, 13, 18, 19, 22, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 40 e 42.

Na escola Tancredo Neves, foi realizado o 1º encontro do projeto afinidade, do Grupo Conviver, no dia 10 de maio de 2012. Ocorreram no evento 60 atendimentos entre aferição de pressão, teste de glicemia, concursos de dança, recital de poemas e poesias e comemoração alusiva ao dia das mães

com sorteio de brindes. Na ocasião foi realizada uma palestra sobre a importância da implantação de hortas domiciliares, com a participação e envolvimento ativo da comunidade.



Figura 34. 1º Encontro do Projeto Afinidade com o Grupo Conviver. Fonte: Emater - RO.

No dia 19 de junho de 2012, foi realizada uma reunião com os membros da diretoria da associação ASDAMOR para verificação da situação legal desta associação. Discorreu-se sobre as potencialidades e fragilidades da associação rural, e alguns diretores se mostraram insatisfeitos com a participação mínima dos sócios nas assembleias e em manter as decisões tomadas nas mesmas. Os técnicos fizeram diversas colocações no sentido de mostrar a diretoria o papel que cada um deve desempenhar de acordo com os seus cargos para dar nova direção às ações que precisam ser desenvolvidas pela associação. Todos os participantes foram convidados a participar de um curso sobre Associativismo que acontecerá nos dias 05 e 06/07/2012 no auditório da EMATER-RO Central de Porto Velho-RO.

Nesta reunião foram tratados ainda, assuntos de interesse comum, como a realização de uma festa de confraternização do reassentamento (para o segundo semestre do ano em curso) e sobre a nomeação das ruas do reassentamento.



Figura 35. Reunião com diretoria da ASDAMOR. Fonte: Emater-RO.

Foi realizado no dia 26 de junho de 2012, um evento voltado à saúde do reassentado, através de parceria com a equipe de enfermagem da Faculdade de Rondônia – FARO. Houve exames dos tipos: Hiperdia, Glicemia e Índice de Massa Corporal – ICM, com atendimento de 35 reassentados entre idosos, crianças e adultos. Dentro desta ação foi realizada a palestra sobre “Valores Nutricionais dos Alimentos e Benefícios da Alimentação Saudável”, ministrada pelo Professor Paulo, da Faculdade de Rondônia, que discorreu sobre a importância da alimentação balanceada utilizando exemplos do dia-a-dia dos agricultores. Os agricultores foram participativos, manifestando contribuições relacionadas ao assunto e fazendo perguntas. Os participantes afirmaram estar satisfeitos com a atividade desenvolvida e a forma como esta aconteceu.



Figura 36. Realização de exames com equipe de enfermagem da FARO. Fonte: Emater-RO.



Figura 37. Palestra sobre “Valores Nutricionais e Alimentação Saudável”. Fonte: Emater-RO.

No dia 28 de junho de 2012, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, foi realizada a campanha de cuidados a saúde do idoso, Foram atendidos a 32 pessoas, com imunização contra gripe, hepatite do tipo B, febre amarela, tétano, caxumba, sarampo, rubéola e poliomielite. Foram feitas recomendações aos presentes sobre os cuidados que devem ter com a saúde da família. Além, dos idosos, a campanha de vacinação atendeu os alunos da Escola Municipal Tancredo Neves e os demais moradores do reassentamento. Foram aplicadas 82 doses de vacinas: 15 doses de tríplice (sarampo, caxumba e rubéola), 22 contra hepatite B, 12 contra febre amarela, 20 contra tétano, 10 contra gripe e 03 contra pólio.



Figura 38. Campanha de Cuidados a Saúde em 28/06/2012. Fonte: Emater-RO.

### 2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL

De acordo com o plano de ação, foram previstas 28 visitas para esse semestre, no entanto foram realizadas 123 visitas de orientações sobre diversos temas na área ambiental, visando desenvolver uma melhor compreensão dos reassentados na preservação e conservação da natureza.

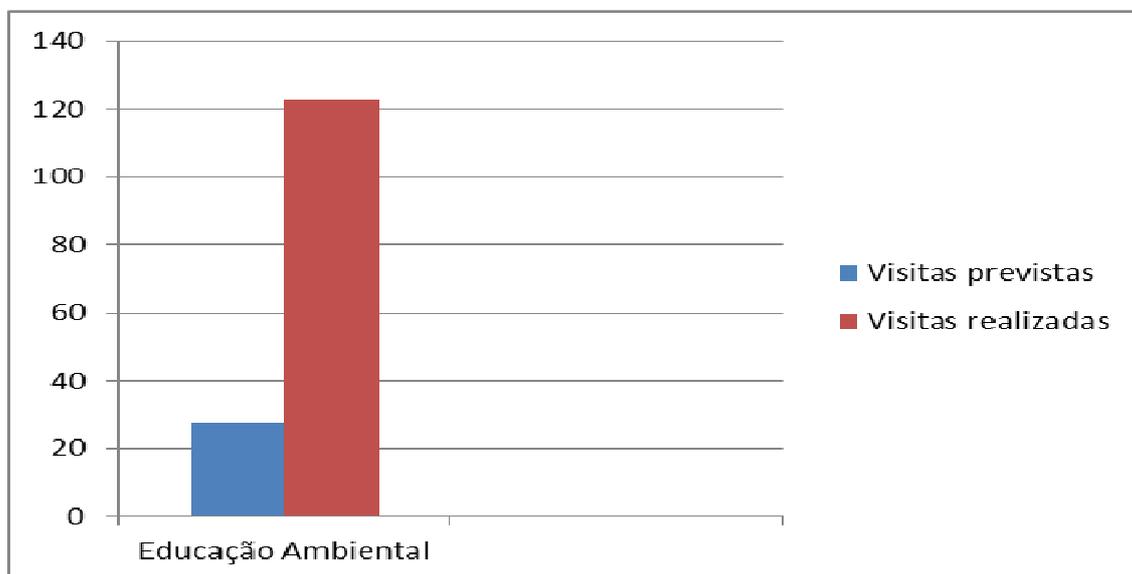


Gráfico 05. Número de visitas previstas e realizadas da dimensão ambiental. Fonte: Emater-RO.

As visitas de orientações técnicas sobre a importância da coleta seletiva e reciclagem do lixo, como alternativa de minimizar a destinação inadequada, proporcionaram algumas ações acertivas de alguns reassentados como é o caso do lote 06 (José Pereira), lote 32 (Francisco Martins) e lote 46 (Aldevane Pereira), que já estão separando as latinhas para vender e fazer canteiro de horta doméstica através da utilização de garrafas pet.

Outras visitas domiciliares foram realizadas no intuito de orientar e entregar receitas de defensivos orgânicos para utilização na área de cultivo, incentivando a substituição dos defensivos químicos pelos orgânicos, pois o uso intenso de agrotóxico causa degradação dos recursos naturais (solo, água, flora e fauna), em alguns casos de forma irreversível, levando ao desequilíbrio biológico e ecológico. Orientou-se aos agricultores que ainda utilizam agrotóxicos a usarem o equipamento de proteção individual como blusa de manga longa, bota, máscara, luvas e calça comprida, para evitar doenças causada por inalação e contato com o agrotóxico. Como resultados destas orientações destacamos a sensibilização de 03 agricultores que já estão utilizando alguns itens de de EPI's, como blusas de manga, calça comprida, e

sapato fechado. Caso do lote 01 (Laercio Sena), lote 15 (Tomaz Cardoso) e lote 19 (Benjamim Carmo).

Com as visitas realizadas, orientando a utilizar a matéria orgânica da leira para adubação nos cultivos, o Sr. Cipriano Rodrigues, do lote 05, é um dos exemplos dos que estão utilizando as leiras para retirada de composto orgânico, com o objetivo de melhorar a estrutura e a fertilidade do solo, o desenvolvimento de raízes, além de fornecer nutrientes para plantas, tornando-as mais tolerantes a pragas e doenças. As orientações sobre utilizar as madeiras existentes nas leiras para construção de benfeitorias, para não queimá-las, pois com o aproveitamento da madeira o agricultor evita gastos com a compra. O Sr. Luiz Miller, do lote 36, utilizará a madeira para construção de um aprisco, o Sr. Pedro de Jesus, do lote 22, para construção de um aviário.



Figura 39. Sr. Cipriano, do lote 05, verificando a matéria orgânica da leira para utilizar como adubação. Fonte: Emater-RO.

Após as orientações técnicas sobre a importância da preservação da Mata Ciliar, onde a mesma mantém a quantidade e qualidade da água, filtra os possíveis resíduos, controla a erosão nas margens, evita o assoreamento dos mananciais, auxilia na proteção da fauna local e garante sombreamento e alimento para os peixes e a fauna em geral. Podemos citar os agricultores dos lotes 04 (Geraldo Ramos), lote 06 (José Pereira) e do lote 18 (Francisco Ferreira) como exemplos de agricultores que compreendem e preservam a mata ciliar de suas propriedades.



Figura 40. Visita à mata ciliar no lote 04, Sr. Geraldo Ramos. Fonte: Emater-RO.

Nas visitas de orientação sobre uma propriedade rural legal, explicou-se aos reassentados sobre a área de reserva legal que é uma porção da propriedade rural onde não é permitido o desmatamento (corte raso), mas é permitido o uso com manejo sustentável, ou seja, um manejo que garanta a perenidade dos recursos ambientais e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade, sendo socialmente justo e economicamente viável. No Estado de Rondônia, o tamanho da Reserva Legal é de 80% da propriedade, área que deve ser conservada, conseqüentemente, a área remanescente a que pode ser explorada é de 20% da propriedade.

Nas visitas aos lotes, foram orientados sobre os benefícios da arborização: uma das qualidades das árvores é seu poder de interferir em microclimas e de reduzir a poluição, os ruídos e a temperatura. A estes atributos associam-se as contribuições sociais, na saúde física e mental do homem, as opções de recreação propiciadas pela arborização e o aumento do valor das propriedades em função da existência de árvores ou áreas verdes. Um dos agricultores que demonstra grande interesse em arborizar uma pequena área da sua propriedade, o Sr. Geraldo Ramos, do lote 04.

Os agricultores foram orientando quanto às conseqüências do uso do fogo sem autorização dos órgãos ambientais. Dessa forma todos devem estar plenamente conscientes que se alguma pessoa for responsabilizada por um incêndio florestal, ela será penalizada e deverá reparar todos os danos ambientais e materiais causados, conforme prescrito em legislação ambiental

vigente. Foram informados sobre a necessidade em elaborar um requerimento solicitando autorização para queima controlada da leira.

As visitas de incentivo à implantação de uma horta doméstica e medicinal tiveram como objetivo, mostrar aos reassentados que é possível obter em sua própria casa um produto de qualidade, saudável de alto valor nutritivo e medicinal e, o mais importante, livre de agrotóxicos. Os agricultores dos lotes 32, 15 e 18 têm sido incentivados a estabelecer canteiros de hortas medicinais com implantação de erva cidreira, hortelãzinho, boldo, mastruz, entre outros, segundo os seus interesses.

Foi construído no dia 24 de fevereiro de 2012, um canteiro de horta com garrafas pet, com intenção de mostrar ao agricultor que podemos reutilizar o lixo reciclável, evitando queimar, aterrar ou até mesmo jogar a céu aberto, diminuindo assim a degradação ao meio ambiente.



Figura 41. Construção de um canteiro feito com garrafas pet, no lote 19, do Sr. Benjamim Carmo. Fonte: Emater-RO.

Em alguns lotes, houve demonstração de método de pulverização de extrato de fumo no plantio de citros, e no lote 32, da Sra. Maria da Conceição, o defensivo orgânico foi aplicado na horta doméstica para combater pulgões, vaquinhas, grilos e lagartas. Porém, podemos relatar como resultados desta ação, a sensibilização dos agricultores em poder substituir o agrotóxico por defensivo orgânico, evitando assim a contaminação ao meio ambiente e o desenvolvimento de doenças causadas pelo uso de produtos químicos.



Figura 42. Pulverização com extrato de fumo no plantio de citros, lote 19. Fonte: Emater-RO.

O Sr. Cinibaldo Mazim, coordenador de desenvolvimento florestal e faunístico da SEDAM, autorizou o corte de uma árvore da espécie faveira (*Dinizia* sp.), conforme requerimento feito pelo Sr. Benjamim Carmo de Araújo do lote 19.

Portanto, ao introduzir reflexões sobre a educação ambiental, estamos proporcionando que o agricultor compreenda as soluções práticas para o desenvolvimento associado à preservação ambiental.

Nos dias 19 e 20 de março de 2012, foi realizado um curso de aproveitamento de resíduos sólidos (garrafas PETs), com 04 reassentadas. O curso mostrou técnicas de aproveitamento de garrafas pet, as agricultoras puderam perceber que poderia contribuir com a sociedade aprendendo a reutilizar materiais plásticos, onde o curso é uma forma de estimularmos a preservação através da reutilização de materiais que iriam para o lixo, ou até jogado a céu aberto, além de proporcionar uma forma de geração de renda extra, e da consciência ambiental para manter o lote e o reassentamento limpo. Portanto, o que elas aprendem não fica resumido apenas ao produto que confeccionam, mas na consciência que é formada para a preservação ambiental com o reaproveitamento do lixo. Com garrafas pet se pode fazer: puffs, arranjos, cortinas, mesas e vários objetos de decoração. Todo o material usado no curso foi colhido pelas próprias alunas ou pela equipe de ATES.



Figura 43. Sra. Sebastiana Calmo do lote 06 e Sra. Maria do lote 32, no curso de aproveitamento de resíduos sólidos. Fonte: Emater-RO.

No dia 11 de abril de 2012, foi realizada uma palestra sobre arborização na escola Tancredo Neves. Teve como público 21 alunos dos lotes 07, 08, 10, 14, 22, 28, 29, 40 e 42, que receberam instruções de como deve ser feita a preservação e toda a importância que envolve o simples plantar de uma árvore, como todo ser vivo, a árvore antes de ter independência precisa passar por certos cuidados para ter uma maior resistência ao meio em que irá se desenvolver. Essa atividade teve o intuito de despertar a conscientização ambiental e a importância da preservação das árvores e do meio ambiente.



Figura 44. Palestra sobre os benefícios da arborização. Fonte: EMATER - RO.

Realizado um mutirão, no dia 12 de abril de 2012, com a participação de 12 agricultores dos lotes: 07, 10, 12, 14, 20, 22, 28, 33, 38, 42 e 48, com

abertura das covas, com dimensões de 40 x 40 cm de boca e 40 cm de profundidade, para o plantio das mudas de Ipê amarelo e Ipê rosa.



Figura 45. Mutirão para abertura das covas para o plantio das mudas de Ipês. Fonte: EMATER - RO.

Alunos da Escola Tancredo Neves e agricultores reassentados participaram, no dia 14 de abril de 2012, do mutirão de arborização nos espaços comunitários. Com a orientação da equipe de ATES, foram plantadas 35 mudas das espécies Ipê Amarelo e Ipê Rosa no entorno da Escola, Associação e Posto de Saúde do reassentamento. Essa atividade contou com a participação de 16 agricultores e 09 alunos dos lotes: 06, 07, 12, 13, 14, 18,19, 20, 22, 23, 24, 28, 29, 39, 43 e 46.



Figura 46. Mutirão de arborização dos espaços comunitários. Fonte: EMATER-RO.

No dia 21 de maio, foi realizado na escola Tancredo Neves uma palestra sobre destinação adequada do lixo, com a participação de 09 agricultores dos lotes 12, 18, 42, 45, 47, 48, 49 e 50, que receberam instruções de como deve ser feita a separação do lixo seco do lixo molhado. Depois das práticas de separação do lixo seco, os agricultores foram orientados a levar o lixo até o container localizado na entrada do reassentamento Santa Rita. Essa atividade teve o intuito de despertar a conscientização ambiental em cada cidadão para a importância de conservar o ambiente sempre limpo.



Figura 47. Palestra sobre destinação adequada do lixo. Fonte: EMATER - RO.

No dia 04 de junho de 2012, realizamos uma reunião sobre queima controlada, onde o uso “Queima Controlada” do material lenhoso oriundo de um desmatamento legalizado é a alternativa mais usada pelo homem do campo para limpeza de terreno. Tal atividade só é permitida com autorização da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM. Foi feito o requerimento de solicitação da queima controlada das leiras de 18 propriedades, sendo os lotes: 06, 07, 08, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 27, 32, 40, 47, 48, 49 e 50.



Figura 48. Reunião sobre queima controlada. Fonte: Emater-RO.

Alunos da Escola Tancredo Neves e agricultores reassentados participaram, no dia 04 de junho de 2012, do mutirão para recolhimento de embalagens de agrotóxico e lixo. Essa atividade contou com a participação de 25 alunos e agricultores dos lotes: 07, 10, 12, 14, 19, 20, 22, 28, 33, 38, 42 e 48. O mutirão é considerado uma forma de conscientização, das partes envolvidas com a organização, e objetiva atingir a comunidade como um todo, além de propiciar os alunos o envolvimento com uma causa que acompanha a tendência do mundo hoje, a preservação ambiental. O Sr. Benjamim Carmo, do lote 19, entregou embalagem de agrotóxico e o Sr. Dionísio Salustiano, do lote 14, entregou um saco com lixo reciclado para destinação adequada.



Figura 49. Mutirão para recolhimento de embalagens de agrotóxicos e lixo reciclado. Fonte: Emater-RO.

### 3. AÇÕES COMPLEMENTARES

No dia 26 de janeiro de 2012, foi realizada Demonstração de Métodos sobre Elaboração e Utilização da Calda Bordalesa, sendo os agricultores esclarecidos sobre o uso da mesma como fungicida e acaricida natural, dosagens recomendadas e intervalo de aplicação. Durante a demonstração os agricultores também realizaram a elaboração da mesma. Por fim, a calda foi utilizada por um dos agricultores para aplicação na cultura do citros após a poda dos ramos ladrões.

No dia 30 de janeiro de 2012, a equipe técnica de ATES participou da reunião sobre o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, visando buscar esclarecimentos e formas de inserir alguns agricultores do reassentamento no Programa, com intuito de destinar parte de sua produção, garantindo comercialização de seus produtos, tendo em vista que é necessário estruturar e realizar atividades com os agricultores para que os mesmos aprendam a trabalhar com escala de produção, uma vez que não pode haver falta de fornecimento de produto para entrega.



Figura 50. Reunião para informar sobre subsidio de insumos e determinar pontos de descarregamento dos mesmos. Fonte: Emater-RO.

No dia 06 de março foi realizada visita à propriedade do Sr. Geraldo (estrada do antigo Parque Ecológico), com o objetivo de conhecer o manejo alimentar utilizado na sua criação de suínos. O método usado pelo Sr. Geraldo

consiste em formular ração de acordo com a faixa etária dos lotes de suínos, a partir da mistura do milho, farelo de trigo e núcleo, o que reduz consideravelmente o custo de produção, quando utilizados em escala produtiva com finalidade comercial. Como o reassentamento ainda não possui muitos suínos, não se torna interessante a formulação própria de ração, sendo melhor alternativa, a complementação alimentar com cultivos agrícolas como: milho, mandioca e verduras, minimizando os custos tanto na alimentação de suínos como de aves.



Figura 51. Ração formulada na propriedade do Sr. Geraldo sendo fornecida ao lote de suínos em fase de crescimento. Fonte: Emater-RO

No dia 08 de março, foi realizado evento que contou com a participação de 08 mulheres do reassentamento para comemoração do Dia Internacional da Mulher, na Associação dos Empregados da Emater- RO – ASSER, onde ocorreram palestras abordando os direitos da mulher (Lei Maria da Penha), Discriminação da Mulher e Autoestima da mulher. Após o ciclo de palestras foram oferecidos serviços gratuitos como corte cabelo, manicure, pedicure, aferimento de pressão sanguínea e exame de glicemia. A segunda etapa do evento foi no Serviço Social do Comércio – SESC, que disponibilizou também gratuitamente, massagem terapêutica e música dançante.



Figura 52. Participação das mulheres no evento do Dia Internacional da Mulher. Fonte: Emater-RO.

Realizada visita nos dias 12 e 13 de março, pela engenheira florestal da equipe para conhecer o projeto RECA (Reflorestamento Econômico Consorciado Adensado), em Nova Califórnia – RO.



Figura 53. Visita ao lote do Sr. Selvino Sordi, no Distrito de Nova Califórnia. Fonte: Emater-RO.

O Projeto RECA possui mais de 1.500 ha de SAFs (sistemas agroflorestais) implantados que corresponde a mais de 95% das áreas. São vários tipos e esquemas de plantios, com pouquíssimas áreas de monocultura. O objetivo geral do projeto é fortalecer e divulgar a proposta produtiva e solidária do Projeto RECA diversificando a produção agroflorestal de 364 famílias associadas através de assistência técnica e fomento, melhorando a produtividade das áreas já implantadas em 60%, obtendo incremento médio da renda das famílias assentadas em R\$ 2.000,00 ano e da movimentação financeira da associação em 50% em comparação a 2006, contribuindo para o funcionamento e sustentação da Escola Família Agrícola e realizar de forma sistêmica e participativa o planejamento de 150 propriedades familiares, otimizando o uso do solo, cumprindo as exigências ambientais: através da averbação e licenciamento e iniciando o processo de regularização do passivo ambiental, capturando gás carbônico com a implantação de Sistemas Agroflorestais em áreas degrada, com a revitalização e proteção de nascentes, matas ciliares e açudes, diminuindo a emissão de gás carbônico pela adoção de práticas sustentáveis de produção e proteção e realizando intercambio com produtores familiares e organizações da região para difusão das práticas e resultados alcançados.

Com a visita ao RECA, a equipe de ATES, buscará viabilizar um intercâmbio dos alguns reassentados ao projeto, para que eles possam conhecer as dificuldades que os associados do projeto enfrentaram no início e que hoje de forma organizada e planejada conseguiram superar, despertando assim nos reassentados um interesse maior na organização social, ou seja, no planejamento e organização da ASDAMOR.

No dia 30 de março de 2012, a equipe de ATES participou da entrega do trator e carreta agrícola, que são parte da patrulha agrícola fornecida pela SAE entregue à Associação ASDAMOR, que visa beneficiar toda a comunidade nas atividades agrícolas de preparo do solo, entre outras, visando melhor produtividade das áreas de produção do reassentamento. Na ocasião, a equipe de ATES se comprometeu a auxiliar na elaboração do cronograma de

uso dos implementos e a orientar quanto ao custo de manutenção. Havendo também o acompanhamento das atividades de preparo de solo realizadas no reassentamento.



Figura 54. Entrega de trator e carreta agrícola aos reassentados de Morrinhos. Fonte: Emater-RO.

Em 4 de abril de 2012, aconteceu a visita do Gerente de Pesca da SEAGRI, Sr. Carlindo Pinto Filho (Maranhão), que informou sobre potencialidades de implantação de piscicultura em tanque escavado em diversos lotes do reassentamento, também da possibilidade de apoio do governo do Estado como incentivo para a implantação de projetos coletivos. Na ocasião estavam presentes o moradores Geraldo Ramos, do lote 4 e Emílio, do lote 9, tendo ambos interesse na implantação da atividade. Ficou firmado que será realizada uma visita com técnicos especializados na atividade para verificar a potencialidade dos lotes e dos recursos hídricos.



Figura 55. Reunião com técnico da SEAGRI sobre piscicultura. Fonte: EMATER - RO.

Foi realizada pela equipe de ATES, comemoração da páscoa para os alunos da escola Tancredo Neves, com brincadeiras para trabalhar a concentração, memorização e a psicomotricidade. Teve a participação de 18 alunos da comunidade.



Figura 56. Comemoração da Páscoa para os alunos da Escola Tancredo Neves. Fonte: EMATER - RO.

No dia 14 de abril dia foi realizado intercâmbio na propriedade modelo de criação de ovinos da Fazenda Taiga, localizada no km 95 da BR 364. Do reassentamento Morrinhos contou com a presença de Tomaz Cardoso e Otacília do lote 15 e Marcio Camilo do lote 33. Como resultado os reassentados acharam interessante o que aprenderam e cogitaram a idéia de futuramente investir na ovinocultura.

Conforme interesse dos agricultores, no período de 16 a 20 de abril de 2012, a equipe de ATES mobilizou e organizou em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, um Curso de Operação de Tratores Agrícolas, que beneficiou 15 agricultores, sendo 5 de Morrinhos e 10 de Santa Rita. Durante o curso buscou-se capacitar e aperfeiçoar agricultores do reassentamento quanto ao uso correto e cuidados necessários para possibilitar maior vida útil dos implementos doados pela SAE, fortalecer trabalhos de grupos e a interação entre as associações.



Figura 57. Curso de Operação de Tratores Agrícolas. Fonte: EMATER - RO.

Devido a demanda existente, foi realizada reunião com a comunidade no dia 19 de maio de 2012, para tratar sobre o uso do trator agrícola. Foi apresentado aos presentes os custos de manutenção e operação da máquina, no qual foi sugerido e acatado pela associação o valor de R\$ 80,00 a hora máquina para trabalhos pesados (gradagem, lâmina, concha e etc.) e R\$ 40,00 por frete realizado com a carreta. Também foi esclarecido sobre o uso dos tratoritos, tendo a Associação encaminhado que o tratorista principal será o Sr. Fabrício, do lote 38, por apresentar melhor desempenho no treinamento do curso realizado no mês anterior. Ficou firmado que os outros irão acompanhar os trabalhos realizados.

Nesta reunião foi ainda tratado sobre o agendamento das atividades de preparo do solo e determinado entre os moradores que o trator deverá pernoitar sempre no barracão após o termino dos serviços. A reunião contou com a participação de 22 moradores e foi registrada em ata, sendo assinada pelos participantes após o encerramento.



Figura 58. Reunião para tratar sobre uso do trator e implementos agrícolas doados pela SAE.  
Fonte: Emater-RO.

Realizada no dia 25 de maio de 2012, reunião com a diretoria da ASDAMOR, com a presença do Presidente Sr. Pedro de Jesus Silva, a Vice-presidente Pedrina Bastos e o Tesoureiro Amauri Monteiro. Esta reunião ocorreu para nivelar as informações da reunião ocorrida no dia 19 do mês corrente, uma vez que destes, somente o Amauri, lote 12, se encontrava presente representando a diretoria. Também foram informados quanto ao anseio dos sócios da necessidade do funcionamento da sede da Associação com a frequência mínima de uma vez por semana, para recebimento das mensalidades e atendimento de demandas dos associados.

No dia 25 de junho de 2012, foi realizada demonstração de método da construção de círculo de proteção (berçário aviário) e manejo de pintinhos. Foram demonstrados e explicados todos os componentes do círculo, fonte de calor, cama aviária (maravalha, palha de arroz ou capim napier triturado), posicionamento e número de bebedouros e comedouros de acordo com o número de aves. Participaram criadores dos lotes 17 e 45. Como resultado a Sra. Evaneide, lote 17, construiu estrutura semelhante conforme demonstrada na atividade.



Figura 59. Demonstração de método para construção de círculo de proteção. Fonte: Emater-RO.

Realizadas visitas de apoio social ao Hospital Ary Pinheiro, para obter informação sobre o retorno do Sr. Tomaz Cardoso da Silva, do lote 15, e na Clínica Rondoclin, para agendar exame da Sra. Otacília dos Reis Sampaio, do lote 15. A mesma compareceu a clínica na data agendada e realizou o exame.

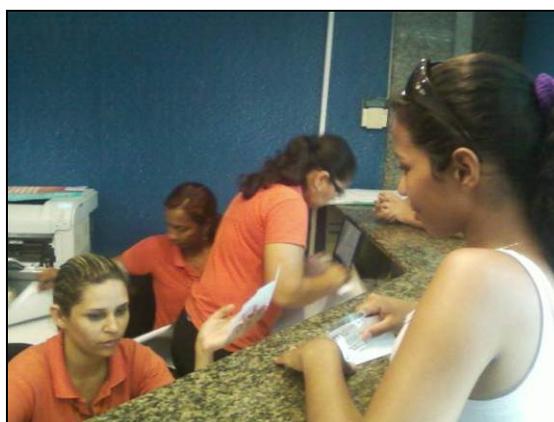


Figura 60. Visita a Clínica RONDOCLIN, para agendamento de exame para Sra. Otacília dos Reis Sampaio. Fonte: Emater-RO.

Visita à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental – SEDAM, em busca de informações sobre como adquirir autorização para transportar a madeira que existe na leira para produção de carvão e lenha. Na ocasião, foi informado que poderá transportar a madeira legalmente se fizer o CEPROF-Cadastro dos Exploradores e Consumidores de Recursos Florestais do Estado

de Rondônia e o licenciamento ambiental através da associação ASDAMOR, desde que esta esteja totalmente legalizada.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a realização dos trabalhos de campo ficou evidente que os reassentados, ainda se encontram em processo de transição diante da mudança de realidade, principalmente no âmbito produtivo, onde no passado não se preocupavam com questões como: correção de solo, adubação, defensivo agrícola, manejo técnico de animais, etc. Outros fatores que limitam o desenvolvimento produtivo de alguns reassentados é a idade avançada, saúde comprometida e falta de mão de obra.

A estratégia da equipe de ATES é a identificação e preparação de agricultores para implantação de pólos produtivos com intuito de potencializar a produção agropecuária do reassentamento para comercializar os excedentes. Em paralelo vem se trabalhando para regularização da ASDAMOR que é um elo para fortalecer a união entre os reassentados.

A chegada de insumos para implantação de cultivos trouxe ânimo para os agricultores, ocorrendo aumento no preparo de áreas para implantação das culturas desejadas. Agricultores têm dado início ao preparo de solo para cultivo, tendo como cultura principal a mandioca com finalidade para produção de farinha.

Através de reuniões, cursos, palestras, visitas, intercâmbio, mutirões, demonstração de métodos, entre outras atividades, a equipe de ATES continuará a disponibilizar as famílias reassentadas conhecimentos sobre combate a doenças e pragas das plantas, adubação do solo, épocas apropriadas de plantio, armazenagem, uso correto de máquinas agrícolas, manejo básico dos animais, sanidade animal, saneamento básico na propriedade, práticas de higiene pessoal, educação alimentar, educação para a saúde, melhoramento do lar, conservação de alimentos e outras práticas. Com

objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida dos reassentados em relação aos aspectos econômicos, sociais e ambientais.